

SIMPÓSIO MERCADOS DE PROTEÇÃO E GOVERNANÇA DA SEGURANÇA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

12 a 14 de junho de 2019

GT3: TEORIA E PRÁTICA NA SEGURANÇA PRIVADA

Programa ABESE - São Paulo Inteligente - Pessoas e Tecnologias Conectadas

Autor: Josué Correia Paes, ABESE (Associação Brasileira de Segurança Eletrônica) - Comitê de Segurança Inteligente - Coordenador, GETS Brasil (Grupo de Estudos Técnicos de Segurança) - Vice-Presidente, Superintendência de Segurança USP - Funcionário;

Autor: Rita Peres, HC-FMUSP, Coordenadora de Segurança Corporativa, ABESE (Associação Brasileira de Segurança Eletrônica) - Comitê de Segurança Inteligente - Membro, GETS Brasil (Grupo de Estudos Técnicos de Segurança) - Membro;

Autor: Nelson Júnior, Shopping Center Eldorado, Gerente de Segurança Corporativa, ABESE (Associação Brasileira de Segurança Eletrônica) - Comitê de Segurança Inteligente - Membro, GETS Brasil (Grupo de Estudos Técnicos de Segurança) - Membro.

Programa ABESE - São Paulo Inteligente - Pessoas e Tecnologias Conectadas

Autor: Josué Correia Paes

Autor: Rita Peres

Autor: Nelson Júnior

RESUMO

Dentro da proposta de disseminar aprendizados, compartilhar experiências, laboratórios, boas práticas que trazem consigo a discussão, a criação, a implementação e revisão de modelos de prevenção e proteção às pessoas e patrimônios, intramuros e extramuros, com olhar às ruas, bairros, cidades, empreendimentos de um modo geral, passamos expor um “caso prático” que iniciou no ano de 2015, objeto de estudo e pesquisa sobre segurança em uma região sensível da Cidade de São Paulo - Complexo Hospitalar do Hospital das Clínicas de SP, em seguida, ampliado na mesma região - Shopping Center Eldorado e que hoje vem sendo replicado em outras áreas.

O conteúdo traz como principal valor, uma política de segurança preventiva que, enfatiza a importância da união das pessoas com muita disposição em cooperar, profissionais que, diariamente atuam na prestação de serviços de segurança privada e pública, zeladoria e mobilidade urbana, em favor do interesse comum, segurança para qualidade de vida, por meio de processos integrados, participativos, flexíveis, de fácil aplicação. Programa agregador, facilitador, com inserção de conceitos como pertencimento e tecnologias inteligentes e personalizadas.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizados, experiências, caso prático, política de segurança preventiva, cooperar, segurança privada e pública, sociedade civil, agregador, pertencimento, conceitos e tecnologias, qualidade de vida.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o tema “segurança privada” visto pela óptica de prevenção e proteção passou a ser discutido de forma abrangente e permanente por profissionais de vários setores ligados à área de segurança, incluindo docentes e pesquisadores do meio acadêmico e científico. Estudos de casos elaborados e implementações de ações bem-sucedidas, estão sendo os grandes responsáveis pela mudança na forma de tratar um tema tão complexo, porém tão exigido atualmente.

Nesse sentido, há cerca de quatro anos, foi iniciada a experiência que integrou mais de vinte instituições de diversos fins (unidades de ensino, hospitais, shoppings e outros órgãos e instituições públicas e privadas), mas que conviviam em um mesmo território e passavam pelos mesmos desafios quanto à segurança das pessoas e de patrimônios intramuros e extramuros.

Trata-se de um programa de segurança preventiva voltado à construção e revisão de políticas de segurança integrada e compartilhada inicialmente no âmbito do Quadrilátero da Saúde e Direito (QSD) - Complexo Hospitalar do Hospital das Clínicas de SP, em seguida, ampliado na mesma região territorial - Shopping Center Eldorado SP, hoje, ampliado em outras áreas. Iniciado em 2015 e sob a coordenação da Prefeitura do Quadrilátero da Saúde e Direito e da Superintendência de Prevenção e Proteção da Universidade de São Paulo, o programa envolveu, inicialmente, a formação de um Grupo de Trabalho, denominado GT-SEG, integrado por profissionais do seguimento de segurança privada e pública, serviços de zeladoria e mobilidade urbana de São Paulo, por representantes de um conjunto de unidades de ensino, hospitais, órgãos e institutos, localizados em uma mesma região, em parceria com a Polícia Militar (23º BPM-M), Polícia Civil (14º Distrito Policial), Metrô de SP, CET (GET-OE), SAMU, Prefeitura Regional de Pinheiros e Eletropaulo - Departamento de Iluminação Pública - ILUME.

O GT-SEG foi constituído em decorrência do sucesso da elaboração e implementação de propostas de interesse comum, frente às questões de segurança do entorno de empreendimentos territoriais. A razão que motivou a ampliação de parcerias foi o fato de que ações conjuntas de instituições que convivem em um mesmo território são mais efetivas e alcançam melhores resultados com racionalização de esforços e de recursos,

bem como, propicia a construção da relação entre os profissionais do seguimento de segurança privada e pública com órgãos e instituições públicas responsáveis pelo atendimento e planejamento de ações no entorno dos empreendimentos na Cidade de São Paulo.

O território do qual este grupo buscou atuar inicialmente de forma preventiva nas questões de segurança é frequentado por diferentes públicos: estudantes, professores, profissionais da saúde, pacientes e acompanhantes, uma gama distinta de profissionais que trabalham no apoio às atividades das diferentes instituições da área, além de comerciantes e ambulantes. Esta população representa milhares de pessoas circulando diariamente na mesma área, acessada por diversos meios de transporte, em diferentes horários do dia e da noite. Nesse contexto, a segurança dessas pessoas e a minimização de riscos para seus funcionários tornaram-se primordial para cada instituição envolvida.

A constituição do GT-SEG foi o primeiro resultado de uma reunião geral para se conversar sobre questões de segurança na área. A equipe de profissionais que o integram, atuantes na área de segurança privada e pública, serviços de zeladoria e mobilidade urbana do município, assumiu o compromisso de cooperar na elaboração de ações do programa, de promover a integração e o aprimoramento de ações, visando resultados que passaram a ser colhidos de forma conjunta. Em reuniões periódicas, passaram-se a levantar as demandas de segurança, de zeladoria e mobilidade urbana da área, propiciando aos integrantes há apresentação e discussão de ações trabalhadas em conjunto, atribuindo como principal valor o conceito de pertencimento com causas nobres. Em questões específicas, subgrupos passaram a ser formados por profissionais e instituições mais direcionadas as questões temáticas. Dessa forma, o programa de segurança preventiva foi sendo concretizado e implementado, passando a comportar ampliações e reavaliações, por meio da dinâmica pela qual foi concebido.

2. FASE DE IMPLANTAÇÃO

Em janeiro de 2015, a Prefeitura do Quadrilátero da Saúde e Direito (PUSP-QSD), em parceria com a Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária (SPPU) da Universidade de São Paulo, iniciou a elaboração de estratégias de segurança

preventiva com vistas à prevenção, ao atendimento e aos demais desdobramentos de questões relacionadas à orientação, registro de fatos e saúde dos alunos ingressantes nas unidades de ensino do Quadrilátero Saúde e Direito da USP. O projeto denominado “Planejamento Estratégico - Projeto Veterano Novo 2015”, foi implementado em fevereiro de 2015, nos dias de matrícula e na semana de recepção, de modo que, o êxito obtido foi atribuído à integração e participação da comunidade USP no projeto piloto.

Com base na experiência obtida com a implantação do projeto e o início do ano letivo de 2015, percebeu-se a importância da ampliação do modelo de prevenção aplicado na semana inicial ao cotidiano das unidades, envolvendo não só os alunos, mas toda a comunidade.

Neste contexto, passou-se a trabalhar na construção de uma política de segurança integrada e compartilhada para o QSD, a qual teve início com a elaboração de um novo projeto denominado “Plano de Segurança Preventivo Integrado e Compartilhado” com ênfase à segurança das pessoas e do patrimônio, tendo em seu escopo a integração das informações e o planejamento de ações conjuntas voltadas ao processo de prevenção. O projeto foi apresentado aos representantes das cinco unidades do QSD, obtendo aprovação em todas as unidades.

Com o início da implementação desse plano, foram incluídas nas discussões sobre o tema segurança preventiva outras unidades e órgãos da USP da Capital (Estação Ciência, Teatro da USP, Centro Universitário Maria Antônia, Centro de Preservação Cultural, Parque CienTec, Serviço de Verificação de Óbitos). A partir deste momento, a PUSP-QSD em conjunto com a SPPU, passou a coordenar o planejamento das ações e compartilhar as propostas de prevenção em reuniões operacionais com representantes das unidades e órgãos mencionados, com o objetivo de traçar e colocar em prática o “Plano de Segurança Preventiva Integrado e Compartilhado” em todas essas unidades.

Com base em reuniões periódicas, em informações inseridas no quadro estatístico de ocorrências, em relatório mensal de atendimento e nos registros de fatos relacionados à segurança, ou seja, dos indicadores, a coordenação do projeto percebeu que o assunto deveria ser discutido de forma mais ampla e integrada, incluindo a coordenação da segurança do Complexo Hospitalar HC-FMUSP, órgãos e instituições

do entorno, além dos órgãos públicos responsáveis pelos serviços no território do Quadrilátero da Saúde, como a Subprefeitura de Pinheiros, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego de SP), o Metrô de SP, a Polícia Militar e Civil, a Eletropaulo e o SAMU. Neste sentido, foi efetivado convite a todos os órgãos e instituições presentes na região do Complexo Hospitalar das Clínicas para reunião de discussão da questão segurança na região e integração no projeto piloto.

Em reunião realizada no mês de agosto de 2015, após apresentação e discussão do projeto com os convidados, foi consolidada a formação do Grupo de Segurança do Complexo Hospitalar das Clínicas de SP, com a participação das unidades da USP (EE, FD, FM, FSP, IMT, SVOC, FAU-Maranhão, Estação Ciências, Parque Cientec, CEUMA, TUSP e CPC), do HC-FMUSP e dos demais envolvidos: Polícia Militar (23º BPM-M), Polícia Civil (14º Distrito Policial), Metrô de SP, IML Central, Instituto Adolfo Lutz, SAMU, CET (GET-OE), Eletropaulo, EMEI A. B. Lefevre, INCOR, ICESP, Subprefeitura de Pinheiros, Secretaria de Saúde, Instituto da Criança e Instituto Emílio Ribas (Figura 1), com a proposta de promover ações conjuntas e integradas referentes à segurança.





Figura 1: Logomarca das instituições participantes do GTSEG-QSD

Surge neste momento, uma nova potencialidade a ser inserida como experiência ao papel do “gestor de segurança privada” no tocante a discussão, planejamento e aplicação de melhorias de segurança “intramuros e extramuros” com a segurança pública, com órgãos e instituições públicas responsáveis pela prestação de serviço na Cidade de São Paulo.

Uma das deliberações da reunião foi à criação de grupos de trabalho temáticos (GTs). Em uma escala de prioridades, o primeiro grupo formado foi o GT Trânsito/Mobilidade do Complexo Hospitalar das Clínicas - HC-FMUSP, com a missão de discutir e elaborar propostas para uma questão bem discutida na Cidade de São Paulo, fluidez do trânsito na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, com ênfase na liberação da via para ambulâncias com destino ao atendimento de emergência no Pronto Socorro Central do Hospital das Clínicas, considerando as ocorrências pregressas de prejuízos a pacientes que não conseguiam chegar a tempo de serem atendidos.

3. AÇÕES CONJUNTAS

As ações conjuntas passaram representar a maior expectativa do GT-SEG, visando colocar em prática as ações planejadas previamente no contexto de prestação de serviços para sociedade civil. Cabe ressaltar que, conceituados profissionais do seguimento de segurança privada presentes em Hospitais, Shoppings, Hotéis, Universidades, Empresas Prestadoras de Serviços de Vigilância, Universidades, Condomínios, Bairros e outros, passaram a trocar experiências e sugestões com os membros do GT-SEG. Nota-se neste momento que, o emprego da qualificação técnica e acadêmica no que se refere a materialização de ideias de se promover eventos para treinar e aperfeiçoar equipes atuantes em casos de situações de crise, somam-se ao gabarito do “gestor de segurança privada” na formação de opinião junto aos seus

superiores hierárquicos, passando a inserir o tema “segurança” nas reuniões de staffs dos empreendimentos.

Com intuito de disseminar boas práticas, passamos expor experiências realizadas no Complexo Hospitalar das Clínicas de SP HC-FMUSP e na Cidade de São Paulo, as quais o fator “integração” e “parcerias” tiveram relação direta com a elaboração e implementação de um caminho voltado ao aperfeiçoamento dos profissionais em tela e ao cenário de prevenção e proteção de um modo geral:

3.1. QUADRILÁTERO DA SAÚDE - COMPLEXO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP - “Campanha de Trânsito - Outubro Laranja”.

Após a efetivação das primeiras ações conjuntas inseridas no contexto de orientação e conscientização da importância de se salvar vidas, por meio de faixas colocadas na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, banners, panfletos, mídia nas unidades, somadas ao trabalho de fiscalização de trânsito pela Polícia Militar e CET, o Grupo de Trabalho Trânsito/Mobilidade criou a “Campanha de Trânsito - Outubro Laranja”, realizada durante todo mês de outubro do ano de 2015.



Os esforços empregados, o fator acreditar, a disposição e o compromisso de todos os membros do GT-SEG, foram os grandes responsáveis pela obtenção dos resultados positivos alcançados após um mês de muito trabalho, momento em que, os resultados passaram a ratificar a importância da soma de experiências entre os profissionais da segurança privada e pública, de serviços de zeladoria e mobilidade urbana territorial em favor da elaboração de soluções para as demandas de interesse comum.

3.2. QUADRILÁTERO DA SAÚDE - COMPLEXO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP - “1º Simpósio de Segurança Quadrilátero Saúde - Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP de SP”.

O 1º Simpósio de Segurança Quadrilátero da Saúde - Complexo do Hospital das Clínicas de SP foi realizado por iniciativa do GT-SEG. O evento, realizado no Centro de Convenções Rebouças, no dia 07 de junho de 2016, trabalhou com a proposta principal de disseminação de experiências e aprendizados obtidos na área de segurança primária em São Paulo.

Tal iniciativa contou com apresentações de modelos de segurança implementados no Quadrilátero da Saúde e Direito da USP, Hospital das Clínicas da FMUSP, Policiamento Comunitário - 23º BPM-M, Metrô de SP, Instituto Presbiteriano Mackenzie e Cidade de Indaiatuba.

Vale ressaltar que, além das autoridades representando a Segurança Pública de SP, a Subprefeitura de Pinheiros, o SAMU, a CET, o evento contou com 142 profissionais, contando entre eles com: representantes dos Institutos e Órgãos presentes no Complexo Clínicas; Hotéis; Shopping Centers; Hospitais; CONSEG - Conselho de Segurança Comunitário; Empreendimentos Imobiliários; ABSEG - Associação Brasileira de Segurança; Instituições de Ensino; Petrobrás; Empresas de Segurança / Tecnologia e Blindagens. A seguir, imagens do evento em tela:



O evento em questão, além de promover o encontro de gestores de segurança privada e demais profissionais da área de segurança, resultou na proposta de se trabalhar na criação de um “Grupo de Trabalho” composto por profissionais de vários segmentos dentro da área de segurança, atribuindo a ele inicialmente, a proposta de disseminação

de experiências e o compartilhamento de informações sobre o tema “Prevenção” de modo permanente. Oportuno mencionar que, tal iniciativa veio ao encontro da proposta inicial, a qual atribuía ao “gestor de segurança privada” a habilidade de representar os interesses das vossas empresas e instituições na discussão, planejamento e aplicação de boas práticas dentro e no entorno dos vossos empreendimentos.

Oportuno mencionar que, foi muito valioso se reunir com pessoas dispostas a convergir ideias sobre o tema segurança preventiva.

3.3. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - “Feira das Profissões USP 2016”

Em continuidade aos trabalhos de construção de planos de prevenção integrados e compartilhados, o referido modelo de gestão foi replicado na 10ª edição da Feira das Profissões USP 2016, realizada nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2016. O registro de imagens do evento é apresentado a seguir:





A interação, o repasse das informações em tempo real, o emprego do espírito de equipe, a parceria entre todos os colaboradores na operacionalidade planejada para um público aproximado de 75.000 adolescentes contribuiu nos trabalhos de prevenção dentro e no entorno do parque, assim como, na fluidez do trânsito, sem ocorrência de nenhum evento de destaque.

4.0. AMPLIAÇÃO, NOVAS PARCERIAS E CASES

Ano de 2017, novos desafios a serem trabalhados, revisões e ajustes envolvendo pessoas e trabalhos passam a ser discutidos, oportunidade que, novos colegas do “seguimento de segurança privada e pública”, passam a integrar, compartilhar suas experiências e habilidades técnicas com o Grupo de Trabalho - GT-SEG.

O estudo de “caso” passa a ser discutido de forma mais abrangente na Cidade de São Paulo, momento que, o conceito da importância do tema “Relações Institucionais” passa a ser pauta de reuniões por tratar-se de um tema de interesse comum, considerando o fato de que grande parte dos resultados positivos tiveram relação direta com o processo de parcerias entre profissionais do seguimento de segurança privada com a segurança pública e órgãos públicos. Encontros e visitas técnicas demonstraram que, o fator relação entre pessoas tinha muito haver com o processo de disseminação de conhecimento e compartilhamento de experiências, passo importante a ser trabalhado no projeto.

Vejam, o “caso” em tela passou a contribuir na formatação do “conceito” de “Relações Institucionais” visto pela óptica de uma ferramenta agregadora aos “gestores de

segurança privada e pública” responsáveis pelo processo de gestão e operação, bem como, aos acadêmicos e demais profissionais inseridos no tema de um modo geral.

A seguir, retomado os trabalhos conjuntos, os quais vem ao encontro da soma da expertise de vários profissionais em prol do interesse comum, passamos a compartilhar novos exercícios realizados no ano de 2017:

4.1. SHOPPING ELDORADO - “Simulado de Crise - Plano de Abandono no Shopping Eldorado”.

Certos da importância de promover eventos periódicos com olhar ao processo de treinar pessoas com foco em prevenção e proteção para seu público e ao grandioso empreendimento “Shopping Center Eldorado”, a Superintendência e a Gerência de Segurança do referido Shopping Center realizaram no mês de abril de 2017 o exercício prático que trabalhou o cenário de explosão de um artefato em um dos restaurantes da praça de alimentação, localizado no 3º piso do shopping. O evento voltado ao treinamento das equipes de segurança, brigadistas, departamento médico, lojistas, colaboradores em geral, contou com apoio do Corpo de Bombeiros de SP, Polícia Militar (23º BPM-M), CET (GET - OE) e voluntários do seguimento de segurança privada. A seguir imagens sobre o evento:





O evento foi um sucesso, somou valores significativos no tocante aos trabalhos de gerenciamento de crise em caso de imprevistos em um dos conceituados empreendimentos que circulam cerca de dois milhões de pessoas mensalmente e ao mesmo tempo, atingiu a expectativa que era “treinar” as pessoas.

4.2. ABRASCE - SHOPPING ELDORADO - “Simulado de Crise com Explosão de Artefato em Caixa Eletrônico”.

A Associação dos Shoppings Centers do Brasil - ABRASCE, com auxílio dos Gestores de Segurança dos Shoppings Eldorado e Vila Olímpia, realizou no mês de junho de 2017, um dos maiores e mais complexos eventos nos últimos anos, falamos do “Simulado de Catástrofe em Shopping Center” decorrente de uma explosão de artefato localizado em uma área sensível em shopping - caixas eletrônicos. O evento destinado ao treinamento das equipes de segurança privada, brigadistas, equipes de enfermagem, lojistas do empreendimento, gestores de segurança de shoppings do

Brasil e de outros setores da segurança, também contou com a Segurança Pública e com serviços do Poder Público, entre eles: SAT e GER da Polícia Civil, 23º BPM-M, Corpo de Bombeiros, CET, Defesa Civil e GRAU. Cerca de 500 pessoas participaram deste importante evento organizado por brilhantes gestores do seguimento de segurança privada. Cabe mencionar que, as vítimas (voluntários), foram conduzidas para Hospital das Clínicas da FMUSP, sendo prontamente atendidas pelas equipes médicas do Pronto Socorro Central. A organização, a integração das equipes de segurança com a central de monitoramento do shopping, a preleção e o envolvimento de todos colaboradores, a logística planejada e executada pela CET no entorno do empreendimento, o processo que abrange a varredura no local da explosão pelos profissionais da Polícia Civil, bem como a interação das equipes médicas do shopping com o Corpo de Bombeiros e as Equipes do GRAU no atendimento as vítimas (voluntários), talvez tenha sido o diferencial no sucesso deste evento.





4.3. HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP - “2º Simpósio de Segurança - Atuação do Poder Público em Situações de Catástrofe na Cidade de São Paulo”.

Dentro da proposta de ratificar a importância da soma de parcerias entre o seguimento de segurança privada e poder público, o HC-FMUSP inovou no evento de 2017, convidando o Poder Público de SP para participar como palestrante e no simulado de catástrofe. Oportuno compartilhar que, os esforços aplicados na organização e no

planejamento do evento, a participação dos amigos (as) com brilhantes sugestões, a integração entre diversos setores no processo de formatação do simpósio e simulado, a Presença do Especialista e Deputado Estadual de SP Cel. Camilo, somaram muito no evento.

O evento foi realizado no Centro de Convenções Rebouças, no dia 24 de agosto de 2017, contou com palestras e um simulado envolvendo um Plano de Abandono no Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas da FMUSP. As palestras foram realizadas pelo: Hospital das Clínicas da FMUSP - Comitê de Crise do HC - Plano de Contingência; Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo - SICOE - Sistema de Comando de Operações e Emergências; GRAU - Grupo de Resgate e Atendimento de Urgências; GATE - Grupo de Ações Táticas Especiais; 23º BPM-M - Policiamento Comunitário. O Simulado de Catástrofe contou com as Equipes de Segurança, Controladores de Acesso, Brigadistas de Incêndio, SESMET e Equipes Médicas do HC-FMUSP; Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo; CET- Companhia de Engenharia de Tráfego de SP; Policiamento Territorial; Grau - Grupo de Resgate e Atendimento de Urgência.





Importante registrar que, foi o maior treinamento realizado na história do HC-FMUSP com olhar ao tema “Salvar Vidas”.

4.4. EXPOSEC 2018 - Feira Internacional de Segurança - 1º Congresso da Escola Superior de Segurança.

Dentro da proposta apresentada nesse artigo, soma-se a experiência do encontro de profissionais que abordaram a temática “Segurança em Hospitalidade”, evento que

ratificou a importância do alinhamento dos recursos humanos - pessoas aplicando métodos pertencentes ao contexto de gentilezas com olhar à ligação das ferramentas e conceitos de inovação - indústria 4.0. O evento foi realizado no dia 23.05.2018, no Centro de Exposições Imigrantes, reuniu palestrantes dos seguimentos de hospitais, shopping centers, hotéis e universidades, por tratar-se de ambientes onde há fluxo grande de pessoas diariamente e que em sua maioria não há controle de acesso, ambientes que, o atendimento e a prestação de auxílio as pessoas possui relação direta com o fator qualidade, pessoas gentis prestando serviços de alta performance.



O encontro resultou em uma parceria muito interessante com a ABESE - Associação Brasileira de Segurança Eletrônica, registramos a criação da “Comissão de Segurança Inteligente”.

4.5. EXPOSEC 2019 - Feira Internacional de Segurança - Programa ABESE - São Paulo Inteligente.

Experiências, novos exercícios práticos, ampliação e novas parcerias, com isso o GT-SEG passa por mudanças positivas consideráveis, passando a contar de maneira mais efetiva com a ABESE. Após reuniões e com a criação da Comissão de Segurança Inteligente - CSI, os membros do referido grupo apresentaram a proposta da criação do Programa São Paulo Inteligente, o qual foi bem visto pela ABESE e que hoje recebe a identidade de “Programa ABESE - São Paulo Inteligente”.

No dia 21.05.2019, na Edição da EXPOSEC 2019, o CSI realizou o 1º Encontro de Gestores de Segurança, oportunidade em que, por meio de um painel de discussão, reunimos representantes da Secretaria de Segurança Pública do Estado de SP, da Polícia Militar do Estado de SP, do Shopping Center Eldorado, do HC-FMUSP, da PWC, da CET SP, do Metrô de SP e do GETS Brasil. A Presidente Nacional da ABESE Sra. Selma Migliori abriu os trabalhos. Cabe registrar que, o encontro foi muito produtivo, pois, houve consenso entre os participantes no sentido ratificar que o trabalho conjunto voltado a formatação de ações de melhorias intramuros e extramuros tem alcançado resultados positivos e que o processo de soma entre profissionais do seguimento de segurança, de serviços de zeladoria e de mobilidade com tecnologias é uma realidade assertiva e eficiente.



A interação, as presenças de profissionais da área, de docentes e pesquisadores de universidades públicas e privadas, enaltecem a discussão.

5.0. CONSIDERAÇÕES

O formato de se trabalhar uma política de segurança, em grupo composto por pessoas interessadas e agregadoras, que traga consigo a elaboração de planos e programas de segurança personalizados, flexíveis, participativos, construídos com muito diálogo e que valorize a expertise e a experiência das pessoas dispostas a contribuir, mostrou-se muito eficiente e alcança resultados crescentes, propiciando aos “gestores de segurança privada e pública” a possibilidade de somar ao seu processo de gestão e operação a ferramenta que trata da importância da construção de “relações institucionais” frente ao interesse comum. Atualmente, constata-se que, a troca de experiências, a inserção da tecnologia, a elaboração de ações preventivas e de treinamentos contemplando parcerias, soma valores positivos significativos às pessoas e patrimônios. Há o entendimento que, não há concorrência quando abordamos o tema segurança, ou seja, é de extrema relevância o repasse de informações sobre crimes, bem como, soluções que estão sendo trabalhadas no cenário de prevenção e proteção entre todos profissionais atuantes no ramo de segurança em nível de Brasil.

Verifica-se que o grau de confiança neste trabalho tem aumentado e é um diferencial. Instituições que anteriormente não haviam indicado representante, após os primeiros resultados, passaram a se envolver.

Constata-se que além de um caminho prazeroso de integração e envolvimento, o “Grupo de Trabalho”, hoje, com apoio de parceiros como o renomado “GETS Brasil - Grupo de Estudos Técnicos de Segurança” e “ABESE - Associação Brasileira de Segurança Eletrônica” e o modo de articulação, em especial com as parcerias entre o setor de segurança privada com instituições e órgãos públicos, têm alcançado resultados rápidos e efetivos. Soluções de problemas não diretamente ligados à questão de segurança tem se efetivado por meio destas articulações e parcerias.